



## 7ª ALTERAÇÃO / CONSOLIDAÇÃO

### N&F COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS E HIDRAULICOS LTDA- EPP

**NICOLA MALAMAN PEREZ**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão total de bens, comerciante, natural de São Paulo - SP, nascido em 16 de Fevereiro de 1.955, portador da cédula de identidade 406.722 - SSP/DF e CPF 120.548.601-15, filho de Antonio Perez Galera e Dimercial Malaman Perez, residente e domiciliado à Quadra 02 casa 36 Valparaíso II GO CEP 72.870.000., c.

**MARIA RUBIA CAVALCANTE PEREZ**, brasileira, casada, sob o regime de comunhão total de bens, comerciante, natural de Jabotão - PE, nascida em 08 de Maio 1.958, portadora da cédula de identidade 473.983- SSP/DF e CPF 768.945.091-15, filha de Rubio Correia Cavalcante e Maria de Lurdes Cavalcante, residente e domiciliada à Quadra 02 casa 36 Valparaíso -GO., CEP. 72.870-000, únicos sócios da sociedade que gira nesta Capital Federal sob a denominação social de: **N&F COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS E HIDRAULICOS LTDA- EPP**, com sede à **EQS 102/03 BLOCO A LOJA 118 ASA SUL - BRASILIA - DF CEP 70.330-400**, com seu contrato social arquivado na junta comercial do Distrito Federal (JCDF) sob o NIRC 532.0062980-1, por despacho de 15/03/1993, CNPJ : 37.981.719/0001-60, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, proceder a 7ª (SETIMA) alteração contratual e Consolidação contratual, de acordo com as demais cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - O capital social que é de R\$ 4.000,00 (Quatro Mil Reais), dividido em 4.000 (Quatro Mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma subscritas e integralizadas neste ato em moeda corrente do país, fica elevado para R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais), dividido em 100.000,00 (Cem mil) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), cada uma totalmente subscritas e integralizadas neste ato em moeda corrente do país, sendo o aumento proveniente parte dos lucros apurado no balanço do exercício de 31 de dezembro de 2005 e está assim distribuído entre os sócios:

<b>NICOLA MALAMAN PEREZ</b>	<b>95 %</b>	<b>95.000</b>	<b>quotas</b>	<b>RS</b>	<b>95.000,00</b>
<b>MARIA RUBIA C. PEREZ</b>	<b>5 %</b>	<b>5.000</b>	<b>quotas</b>	<b>RS</b>	<b>5.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100.000</b>	<b>quotas</b>	<b>RS</b>	<b>100.000,00</b>

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social (art. 1.052 - CC/2002)

**CLAUSULA SEGUNDA** - Os sócios administradores declaram sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade- (art. 1.011- parágrafo I CC/2002)

**CLAUSULA TERCEIRA** - No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz, não sendo possível ou, inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, a data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.



**CLAUSULA QUARTA** - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolve em relação a seu sócio ( art. 1.028 e art. 1.031, CC/2002 )

**CLAUSULA QUINTA** - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração do inventário, do balanço Patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas cotas, os lucros ou perdas apurados. ( art. 1.065, CC/2002 )

**CLAUSULA SEXTA** - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso ( art. 1.017 e 1.072 parágrafo 2 e art. 1.078, CC/2002 )

**CLÁUSULA SETIMA** - Continuam em vigor e inalteradas as demais cláusulas do contrato social e alterações posteriores, em tudo que não contrariem o presente instrumento.

### CONSOLIDAÇÃO

Resolvem os sócios consolidar as suas disposições contratuais, que passam a ser regidas pelas cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - A sociedade girá sob o nome empresarial: **N&F COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS E HIDRAULICOS LTDA - EPP**

**CLÁUSULA SEGUNDA** - A sociedade tem sua sede á **EQ. 102/03 BLOCO A LOJA 118 ASA SUL Brasília - DF CEP 70.330-400**, Podendo abrir filiais sucursais e escritório em qualquer parte do território nacional, desde que obedecidas as formalidades legais.

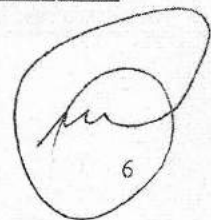
**CLÁUSULA TERCEIRA** - O objetivo da sociedade será: Compra e venda de materiais elétricos, eletrônicos hidráulicos, materiais de construções, ferragens, materiais de limpeza, higiene refrigeração e serviços de instalações elétricas

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A sociedade e constituída por tempo indeterminado, e iniciou as suas atividades em 15 de Março de 1.993.

**CLÁUSULA QUARTA** - O capital social é de R\$ 100.000,00 (Cem mil Reais), dividido em 100.000 (Cem Mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma totalmente subscrito e integralizado neste ato e está assim distribuído entre os sócios:

<b>NICOLA MALAMAN PEREZ</b>	<b>95%</b>	<b>95.000</b>	<b>quotas</b>	<b>R\$</b>	<b>95.000,00</b>
<b>MARIA RUBIA C. PEREZ</b>	<b>5 %</b>	<b>5.000</b>	<b>quotas</b>	<b>R\$</b>	<b>5.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100.000</b>	<b>quotas</b>	<b>R\$</b>	<b>100.000,00</b>

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização capital social (art. 1.052-CC/2002)

  
6



**CLÁUSULA QUINTA** - A 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á um balanço geral ordinário da sociedade, sendo os lucros ou prejuízos verificados distribuídos ou suportados entre os sócios, proporcionalmente às cotas de capital.

---

**CLÁUSULA SEXTA** - A administração da sociedade caberá a ambos os sócios que assinarão todos e quaisquer documentos em conjunto ou isoladamente, com os poderes e atribuições de administração e gerência, podendo no entanto participar de pregoes, dar lances, e opinar sobre licitações públicas em nome da sociedade em todo os pleitos, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio, . (artigos - 997, VI - 1.013 - 1.015 - 1.064 - CC/2002 )

---

**PARAGRAFO ÚNICO** - Qualquer ato praticado com a inobservância que consta nesta cláusula será nulo de pleno direito e sem efeito.

---

**CLÁUSULA SÉTIMA** - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas a venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

---

**CLÁUSULA OITAVA** - No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividade com os herdeiros, sucessores e o incapaz não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescente, o valor de



**CLÁUSULA DECIMA PRIMEIRA** - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso ( artigos -1.071 e 1.072 parágrafo 2 e 1.078 - CC/2002 )

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA** - Os sócios de comum acordo, elegem o foro de Brasília - DF., para o exercícos e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E estando os sócios justos e contratados, assinam este instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma de direito na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo nomeadas.

1º Ofício de Notas de Brasília - DF, 02 de Junho de 2.006.

1º Ofício de Notas de Brasília - DF  
ANDERSON

NICOLA MALAMAN PEREZ

MARIA RUBIA CAVALCANTE PEREZ

1. OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA  
DISTRITO FEDERAL  
CRS 505-BL. E-LOJAS 1/2/3 BRASÍLIA-DF

RECONHECO e dou fe por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:  
NR3YSW121-NICOLA MALAMAN PEREZ.....  
NR3YSW122-MARIA RUBIA CAVALCANTE PEREZ.....

Em testemunha da verdade,  
Brasília, 02 de Junho de 2006

JOSE EDUARDO OLIVEIRA ALVES  
MARCILIO ANTONIO DE SOUZA  
JOAO R. DA SILVA/SANDRO C. DE OLIVEIRA  
RUBEN SEVERO ALVES

AAAL - Hora da Impressão 14:56:23

TESTEMUNHA:

WAGNA GOMES CALÇADO  
CI: 722.084 - SSP/DF

JORCELINO MARQUES DA SILVA  
CI: 805.723 - SSP/DF

JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL  
CERTIFICADO O REGISTRO EM: 24/10/2006  
SOB Nº 20060294795  
Protocolo: 06/029479-5  
Empresa: 53 2 0062980 1  
NAP COMERCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS  
E HIDRÁULICOS LTDA EPP

ANTONIO CELSON G. MENDES  
SECRETÁRIO-GERAL



CARTORIO JK  
1. OFICIO DE NOTAS E PROTESTO DE BRASILIA  
CRS 505, Bloco C, Loja 1/3, Brasilia-DF  
AUTENTICACAO  
Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)  
Brasilia-DF, 08 de Março de 2016  
Consultar selos: [www.tidft.jus.br](http://www.tidft.jus.br)  
242 - Selo: TJDFT20160010347604RUMT  
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS SIQUEIRA  
ESCREVENTE NOTARIAL